

7º RELATÓRIO TRIMESTRAL HMAA

APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre o INSTITUTO ALCANCE GESTÃO EM SAÚDE – IAGS e a Secretaria Municipal da Saúde de São Miguel do Araguaia - SMS/GO, que visa estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no HOSPITAL MUNICIPAL ADAILTON DO AMARAL – HMAA, faz-se nesta oportunidade a apresentação do RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES referente ao sexto trimestre do **Contrato de Gestão nº 159/2018** (Abril, Maio e Junho de 2020), para os fins que se destina.

O IAGS, gestor do HMAA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, qualificada como Organização Social e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05. O IAGS é uma organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes.

Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no meses **de Abril a Junho de 2020**, no processo de gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no **Contrato de Gestão nº 159/2019**, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar com maior agilidade e eficiência no atendimento à população, promovendo economia nos processos de trabalho.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. INDICADORES	5
2.1 METAS CONTRATUAIS	5
2.1.1 Assistência Hospitalar	7
2.1.2 Atendimentos de Urgência e Emergência	8
2.1.3 Assistência Ambulatorial	9
2.1.4 Saídas Hospitalares	11
2.1.5 Faturamento	12
2.1.6 Taxa de Transferência de Usuários	13
2.1.7 Vigilância Epidemiológica	13
3. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	15
4. RECURSOS HUMANOS	15
5. CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS/ATIVIDADES SOCIAIS	17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

1. APRESENTAÇÃO

Para demonstrar a responsabilidade no trato com o dinheiro público, transparência é palavra de ordem. Todos os atos e fatos gerados pela administração do HMAA são acompanhados pela Secretaria de Saúde, através de envio de prestação de contas mensais e pela Comissão de Fiscalização do Contrato de Gestão, uma equipe composta por membros da Secretária da Saúde, representantes da comunidade, do Conselho Municipal de Saúde e da administração do hospital, que mensalmente acompanha todos os relatórios contábeis, financeiros das atividades desenvolvidas no período.

Os dados que serão apresentados são extraídos no banco de dados no sistema de gestão hospitalar interno (Faturamento Hospitalar), que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual dos atendimentos prestados no HMAA.

Cabe destacar que é necessário que seja feita avaliação, retratando os resultados efetivamente alcançados, de modo a subsidiar a elaboração de planos, com as correções de rumos que se fizerem necessários e a inserção de novos desafios ou inovações.

Para tanto, o Relatório de Gestão apresentado configura-se insumo privilegiado por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo também uma análise acerca do processo geral das ações desenvolvidas na unidade, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas.

2. INDICADORES

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Os coronavírus estão por toda parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.

Ao todo, sete coronavírus humanos (HCoV) já foram identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (que causa síndrome respiratória do Oriente Médio) e o, mais recente, novo coronavírus (que no início foi temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus é responsável por causar a doença COVID-19.

A OMS tem trabalhado com autoridades chinesas e especialistas globais desde o dia em que foi informada, para aprender mais sobre o vírus, como ele afeta as pessoas que estão doentes, como podem ser tratadas e o que os países podem fazer para responder.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) tem prestado apoio técnico aos países das Américas e recomendado manter o sistema de vigilância alerta, preparado para detectar, isolar e cuidar precocemente de pacientes infectados com o novo coronavírus.

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.

A ESPII é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças; e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”.

É a sexta vez na história que uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional é declarada. As outras foram:

- 25 de abril de 2009 – pandemia de H1N1;
- 5 de maio de 2014 – disseminação internacional de poliovírus;
- 8 agosto de 2014 – surto de Ebola na África Ocidental;
- 1 de fevereiro de 2016 – vírus zika e aumento de casos de microcefalia e outras malformações congênitas;
- 18 maio de 2018 – surto de ebola na República Democrática do Congo;

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

Em virtude da pandemia pelo novo coronavírus, diversas tomadas de decisões precisaram ser realizadas, as quais tiveram impacto direto na metas contratuais, uma das mudanças foi a suspensão temporária de procedimentos eletivos, como exames

laboratoriais, consultas ambulatoriais, o que comprometeu o alcance das metas quantitativas, porém tornou-se necessário mediante a situação de crise iminente.

2.1 METAS CONTRATUAIS

De acordo com o **Contrato de Gestão nº 159/2018**, firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde e o IAGS, foram estabelecidas as metas quantitativas e qualitativas, bem como os indicadores de qualidade, relacionados assistência oferecida aos usuários, à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Desse modo, as metas estipuladas são tratadas como objetivo a ser alcançado através da implantação de metodologias de trabalho que propiciem o aperfeiçoamento contínuo dos processos operacionais, promovendo a melhoria da qualidade assistencial e a satisfação da população atendida.

Em virtude do 1º aditivo de contrato, assinado em Janeiro de 2020, a supressão do serviço de ginecologia, implicou na redução de 50% das cirurgias, relacionadas a área ginecológica/obstétrica, diante disto, o quantitativo de cirurgias para o ano de 2020, reduziu para 240 cirurgias eletivas anuais.

O Instituto Alcance Gestão em Saúde, com o intuito de viabilizar o enfrentamento dos desafios, qualifica suas equipes de trabalho em todos os níveis: Diretivo, Gerencial e Operacional. Assim podemos afirmar que dotamos de um time capacitado a vencer os desafios propostos e metas estabelecidas.

Este processo é permanentemente monitorado e revisto pelo corpo diretivo — e aprovado pela Diretoria Estatutária. É bem verdade que o fruto deste esforço e

comprometimento diário é visível nos resultados obtidos pela IAGS na administração do HMAA.

O quadro abaixo apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta mensal), e quantidade realizada, segundo serviços estabelecidos em contrato.

Atividade	META MENSAL	04/2020	05/2020	06/2020	7º Tri
		REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	Média
1 - Internações – Saídas Hospitalares					
Internação	139	102	93	122	105
% atingido da meta		73%	66%	87%	75%
Cirurgias Realizadas	20	23	19	38	26
% atingido da meta		115%	95%	190%	130%
2 – atendimentos às Urgências/Emergências					
Atendimento de Urgência	2.440	1.719	1.246	1.267	1.410
% atingido da meta		70%	51%	51%	57%
Nº de Exames Laboratoriais	2.000	363	853	1.353	856
% atingido da meta		18%	42%	67%	42%
Raio X	300	871	773	731	791
% atingido da meta		290%	257%	243%	263%
Ultrassonografia	120	45	69	87	67
% atingido da meta		37%	57%	72%	55%
Eletrocardiograma	250	61	73	86	73
% atingido da meta		24%	29%	34%	29%
Curativos	40	125	41	18	61
% atingido da meta		312%	102%	45%	152%
3 – Atendimento Ambulatorial					
Consulta Cardiologia	80	25	86	121	77
% atingido da meta		31%	107%	151%	96%
Consulta Cirurgia	100	20	63	67	50
% atingido da meta		20%	63%	67%	50%

Assistência Social	-	807	668	725	733
Serviço de Nutrição	-	1.282	1.406	1.428	1.372

2.1.1 Assistência Hospitalar

A assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) é organizada a partir das necessidades da população, a fim de garantir o atendimento aos usuários, com apoio de uma equipe multiprofissional, que atua no cuidado e na regulação do acesso, na qualidade da assistência prestada e na segurança do paciente.

O objetivo do IAGS é promover a assistência com o objetivo de garantir resolutividade da atenção e continuidade do cuidado, assegurando a equidade e a transparência. Desse modo, Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização, compreende o conjunto assistencial oferecido ao paciente desde sua admissão na emergência até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

No trimestre, a meta pactuada de cirurgias eletivas se manteve acima da pactuação, mesmo com leve redução em maio, em virtude da pandemia do coronavírus decretada em Março, que ocasionou a redução dos agendamentos de cirurgias eletivas, dessa forma, o Instituto manteve o serviços e garantiu as metas contratuais.

No quadro de metas contratuais é possível observar que o total de cirurgias no trimestre foi de 80 cirurgias eletivas/emergenciais. Na referência Abril foram realizadas 23 cirurgias - Cumprimento de 115% da meta pactuada. Em Maio, realizamos 19 cirurgias

- Cumprimento de 95% da meta pactuada. E em Junho, realizamos 38 cirurgias - Cumprimento de 190% da meta pactuada.

Média dos 3 (três) meses em percentual da meta pactuada: 130% da meta cumprida. Reafirmando o comprometimento de assistência a população de São Miguel do Araguaia, conforme preconizado no contrato, desmonstrando nosso engajamento com o contrato de Gestão e transparência na execução do projeto.

Além das cirurgias eletivas e emergências, foram realizados pequenos procedimentos no período, entre exérese, remoções de lipomas.

2.1.2 Atendimentos de Urgência e Emergência

O pronto atendimento do HMAA é estrutura de complexidade intermediária entre as unidades básicas de saúde, unidades de saúde da família funcionando 24h por dia, todos os dias da semana, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contrarreferenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS, para os serviços de atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população de São Miguel do Araguaia.

O acesso para a Urgência e Emergência é referenciado e espontâneo, deste modo o IAGS no trimestre de Abril a Junho de 2020 encerrou, perfazendo um total de aproximadamente **4.232** (quatro mil, duzentos e trinta e dois) atendimentos na Urgência e Emergência, correspondente a 75% a meta contratada.

2.1.3 Assistência Ambulatorial

Em linhas gerais, o ambulatório do HMAA é caracterizado pelo atendimento multidisciplinar e oferecer consultas dos seguintes profissionais: clínico geral, cardiologista, cirurgião geral, nutricionista, enfermeiro e assistente social.

O atendimento ambulatorial do HMAA compreende:

- a. Primeira consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita inicial do paciente, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada especialidade.

Entende-se por interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

Em conformidade com o previsto no contrato de gestão, o Instituto Alcance Gestão em Saúde realizou uma **média mensal de 77** (setenta e sete) consultas especializadas em **cardiologia**, ainda, na área de **cirurgia geral**, foram realizadas **média mensal de 50** (cinquenta) consultas ambulatoriais. Atingindo 70% da meta pactuada, proporcionando acesso da população em consonância com os princípios do SUS, garantindo a universalidade, a integralidade e a equidade. Destacamos que não foi possível atingir o número total da meta em virtude de pacientes que agendam as consultas

e não comparecem no dia marcado, mesmo tendo confirmado a presença, o que impede de encaixar novos atendimentos, já que as consultas são pré-agendadas com horário marcado, além disso em virtude da pandemia, as consultas ambulatoriais foram reduzidas no período, retornando em final de abril, gerando redução do quantitativo em relação a meta.

O **Serviço Social**, responsável pela avaliação e acompanhamento social de pacientes internos; faz orientações e encaminhamentos quanto aos direitos sociais; apoia e orienta as famílias nos casos de óbitos, apoio e notifica compulsoriamente os casos de pacientes vítimas de agressão. No trimestre de Abril a Junho de 2020, a assistência social hospitalar atendeu cerca de 2.200 (dois mil e duzentos) pacientes e acompanhantes - tanto na emergência quanto na internação hospitalar.

Na prática hospitalar, infere-se que em muitos casos os doentes perdem de alguma maneira sua função na sociedade porque tanto a sociedade como o sistema sanitário os situam em outro nível e lhes adjudicam outro status: o de enfermos. Parece, portanto, que ser pessoa e ser enfermo não são coisas que se encontrem ao mesmo nível. Se o indivíduo é o eixo e o objetivo principal dos sistemas de bem-estar, neste âmbito o serviço social hospitalar tem aliado esforços para avançar tanto no setor sanitário como no social.

Além dos atendimentos internos, no trimestre foram realizados diversos encaminhamentos sociais para a Secretaria de Ação Social Municipal, que em parceria com a unidade, tem dado seguimento ao atendimento dos pacientes que se apresentam em situação de vulnerabilidade sócio-econômica.

Em relação ao **Serviço de Nutrição e Dietética**, foram um total de 4.116 (quatro mil cento e dezesseis) refeições servidas no trimestre, entre pacientes internos, acompanhantes e profissionais da unidade hospitalar. Pautada na atenção integral ao paciente, sob internação, o serviço abrange cuidados relacionados à alimentação e a

nutrição em seus diferentes níveis de complexidade e de intervenção, de acordo com as características individuais e o tipo de enfermidade.

O cuidado nutricional, no ambiente hospitalar, tem sua centralidade na equipe de nutrição e pressupõe forte cooperação das várias categorias profissionais (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, entre outros profissionais da equipe de saúde) no intuito de que se alcancem os resultados almejados.

Com eles, além da oferta de alimentos seguros, se objetiva corrigir e evitar deficiências nutricionais que contribuem para o aumento das complicações e do risco de mortalidade e identificar, em tempo hábil, os pacientes que requerem um apoio nutricional especializado e individual.

O serviço de enfermagem, realizou no âmbito ambulatorial o acompanhamento de **184** (cento e oitenta e quatro) **curativos**, dessa forma tornou-se possível projetar um caminho clínico, pelo qual os profissionais de enfermagem da unidade acompanham a evolução das diversas etapas do tratamento da ferida, realizando um planejamento de tratamento adequado, através de métodos terapêuticos, aplicados juntamente com uma equipe multidisciplinar que, por sua vez, utiliza procedimentos e materiais, com a finalidade de levar a cicatrização da ferida sem complicações, com a restauração das funções e prevenção das sequelas. O número de **atendimentos no curativos ultrapassou em 152%** a meta estabelecida no Contrato de Gestão, demonstrando absorção da demanda espontânea e também as oriundas da Atenção Básica.

No trimestre apresentado, as metas quantificadas dos exames atingiram 42% de exames realizados pactuados. Em relação aos exames de RX, ultrapassamos 491 exames realizados acima da meta pactuada, uma vez que para atender toda a demanda do município e dar celeridade nos exames pré-operatórios, não há limitação para agendamento dos exames de RX.

Ressalta-se que o maior compromisso do Instituto Alcance é contribuir com a recuperação da saúde da população usuária do SUS, que se encaixe no perfil da média complexidade no que se refere ao atendimento, auxílio diagnóstico e tratamento deste paciente, devolvendo-o para a sociedade com a garantia de um serviço público de qualidade, pautado nos valores humanos da ética profissional.

2.1.4 Saídas Hospitalares

O Hospital Municipal Adailton do Amaral – HMAA, através do IAGS, mantém em funcionamento a totalidade dos leitos assistenciais com atendimento exclusivo ao SUS (Sistema Único de Saúde). As saídas hospitalares correspondem a todas as saídas da unidade de internação o que compreende em alta, melhorada e a pedido, transferências externas e óbitos ocorridos no período.

O total de saídas hospitalares de janeiro, fevereiro e março de 2020 foi de **317 (trezentos e dezessete)**, que corresponde a 76% da meta contratada. Nesse sentido, o Instituto ALCANCE não possui controle sobre possíveis variáveis dessa demanda, que incluem indicação médica e sazonalidade, o que influencia diretamente no número de internações no período, principalmente durante a pandemia, quando as internações ficaram mais restritas em virtude do risco de contaminação.

2.1.5 Faturamento

O setor de faturamento hospitalar é extremamente complexo, as metas são individualizadas para cada tipo de unidade que deve realizar um número X atendimentos/mês. A partir de então, pode-se dividir o setor em várias linhas de trabalho, sendo:

- Recolher e separar as fichas diárias de Atendimento de Urgência/Emergência e as Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs);
- Contabilizar os procedimentos e medicamentos gastos nos atendimentos diários;
- Fazer os lançamentos nos programas DATASUS (BPA, SIS, AIH), dentro do mês de competência, correspondentes a cada tipo de ficha;
- Seguir o cronograma de envio e recebimento DATASUS;
- Na data correspondente a competência, preparar os arquivos dos programas de lançamento, para os programas de preparação para envio (SIA, SIHD2);
- Fazer consistência (Cruzamento dos dados informados com os orçados e dados do DATASUS), orçamento e gerar os arquivos de envio para o Transmissor DATASUS;
- Transmitir os dados ao Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado;
- Catalogar e arquivar as fichas e AIHS lançadas, transmitidas de cada competência.

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

FATURAMENTO HOSPITAL MUNICIPAL ADAILTON DO AMARAL - 2020									
	ABRIL			MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Meta	Inter.	Valor	Inter.	Valor	Inter.	Valor	Média	Valor
HOSPITALAR	139	102	41.642,20	93	37.108,21	122	49.427,07	105	128.177,29
AMBULATORIAL	-	-	76.386,01	-	64.802,01	-	68.295,75	-	209.483,77
TOTAL									337.661,06

2.1.6 Taxa de Transferências de Usuários

O transporte inter-hospitalar refere-se à transferência de pacientes entre unidades não hospitalares ou hospitalares de atendimento às urgências e emergências, de diagnóstico, terapêutica ou outras unidades de saúde que funcionem como bases de estabilização para pacientes graves, de caráter público ou privado, e tem como finalidades a transferência de pacientes de serviços de saúde de menor complexidade para serviços de referência de maior complexidade e vice-versa (Portaria n. 2048/2002).

De acordo com os registros nesta Unidade, foram regulados/transferidos 63 (sessenta e três) pacientes, para unidades referenciadas em Anápolis, Goiânia e Porangatu, no período compreendido entre Abril e Junho de 2020. Ressalta-se que, o Instituto Alcance Gestão em Saúde não possui controle sobre possíveis variáveis dessa demanda (desistência do paciente ou familiar, incapacidade de localização do paciente).

2.1.7 Vigilância Epidemiológica

O IAGS através da Gestão compartilhada com a Secretaria de Saúde e seus entes envolvidos, entende que não é descrédito para o estado, município ou unidade de saúde notificar algo. Ao contrário disso, reconhecer a ocorrência de doenças/agravos/eventos é ser antes de tudo cidadão e entender que a partir dessa postura, medidas de saúde serão adotadas com o intuito de proteger a população.

Os dados notificados são de caráter sigiloso, sendo sua divulgação realizada sob critérios éticos e, quando necessário, para o conhecimento da população, jamais expondo nenhum cidadão, através dos canais do Ministério da Saúde.

Nos meses de Abril a Junho de 2020, foram registrados 27 notificações de agravos, dentre os quais Violência interpessoal, animais peçonhentos, acidentes de trabalho, Dengue, Inticação exógena, além das suspeitas de covid que foram notificadas on-line, através do E-SUS VE.

Dessa forma, todas as informações geradas por meio do monitoramento, que é proporcionado pelo correto e completo preenchimento das fichas, darão subsídio à tomada de decisão pelos gestores do Sistema Único de Saúde, nas esferas municipal, estadual e federal, que implicam diretamente na elaboração de políticas e programas públicos.

3. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

A pesquisa de satisfação do HMAA é uma atividade gerenciada pelo SAU/Ouvidoria. São entrevistados pacientes e acompanhantes das diferentes unidades de internação do HMAA a saber: clínica cirúrgica, clínica médica, clínica pediátrica, clínica de especialidades, além de pacientes atendidos no ambulatório do Hospital.

A Ouvidoria tem se configurado um canal cada vez mais como facilitador do acesso à instituição, ao promover a participação social, além de ser um instrumento de gestão, ao poder auxiliar na prevenção de eventuais ações negativas à instituição e de seus servidores.

Os registros são realizados através dos canais de comunicação (caixa de sugestões e pessoalmente) disponibilizados pela Ouvidoria. A forma presencial foi a mais utilizada pelos requerentes.

No trimestre foram respondidas 50 avaliações de internação de pacientes e/ou acompanhantes. Os gráficos abaixo se referem a quantidade de avaliações para cada item, entre excelente, bom, regular, ruim e péssimo, além de não respondeu.

Tabela A: Limpeza e condições das instalações físicas

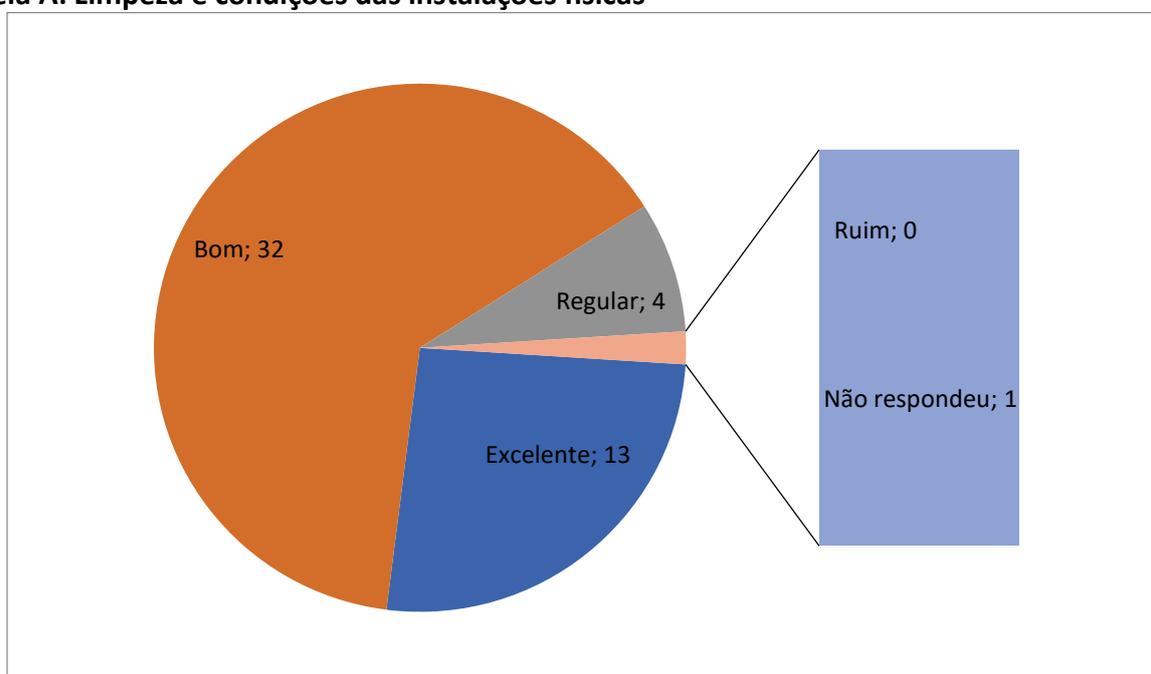


Tabela B: Disponibilidade, educação, respeito e presteza no atendimento da equipe médica

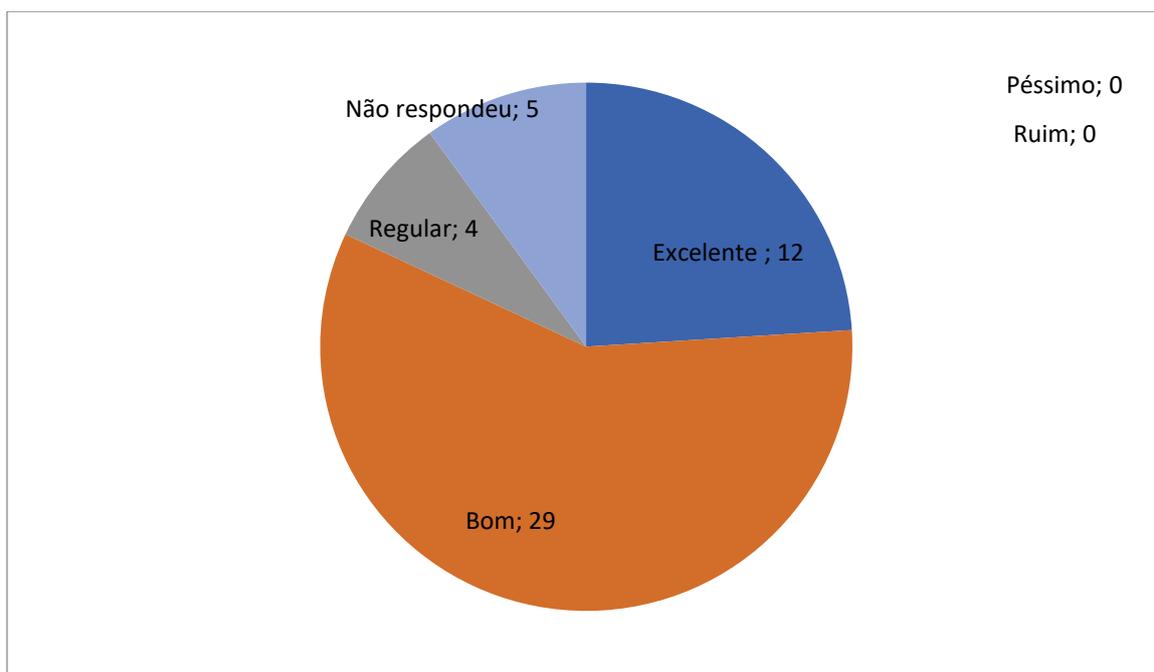


Tabela C: Disponibilidade, educação, respeito e presteza no atendimento de outros profissionais de nível superior

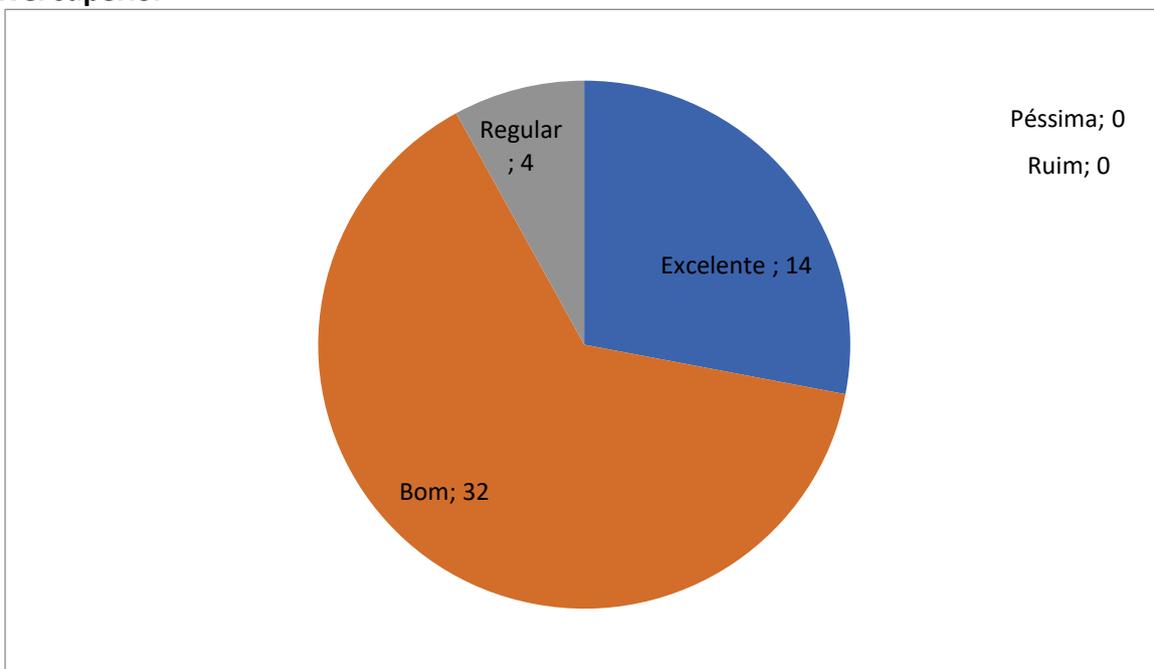


Tabela D: Disponibilidade, educação, respeito e presteza no atendimento da equipe de Enfermagem

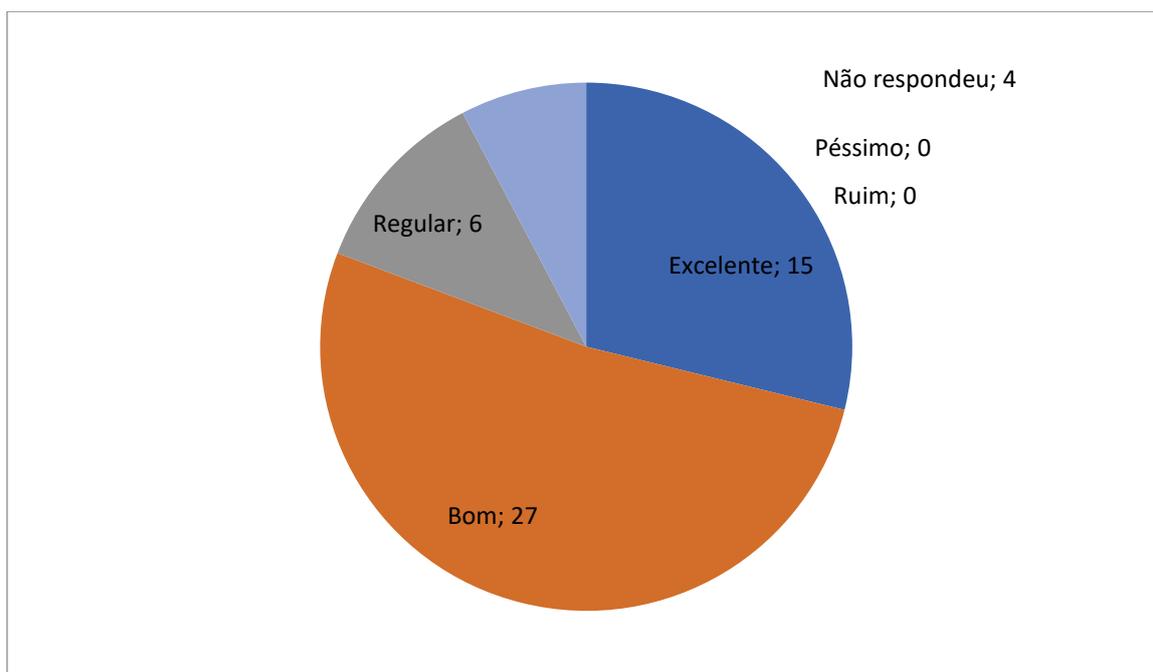
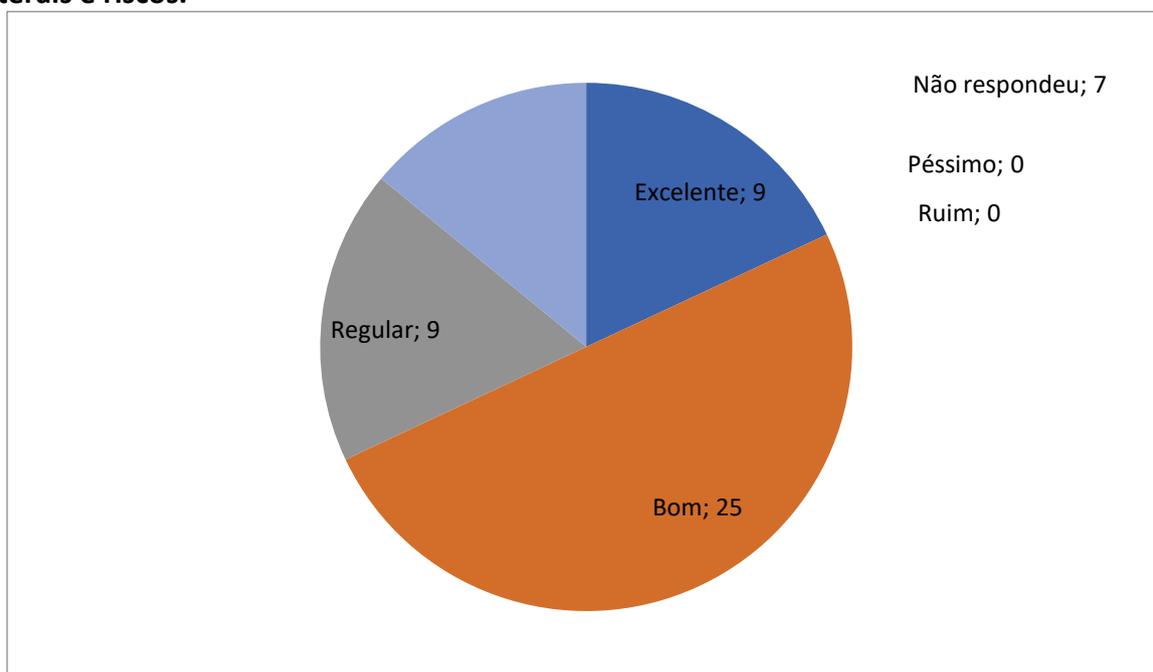


Tabela E: Explicação pelo médico, sobre a doença, tratamento que será realizado, efeitos colaterais e riscos.



Os dados foram elaborados em parceria com a PROATIVA: Ana Elisa Matioli da Silva, Assistente Social – HMAA; Leyêny de Sousa Araújo Sales, Diretora Administrativa Interina – HMAA.

4. RECURSOS HUMANOS

O Hospital Municipal Adailton do Amaral tem como força de trabalho profissional, técnica e auxiliar contratada pela CLT, estatutários (cedidos da Prefeitura de São Miguel do Araguaia) e prestadores de serviços (contrato – pessoa jurídica), conforme descrito no quadro a seguir.

DESCRIÇÃO PROFISSIONAL	CLT	ESTATUTÁRIO	CONTRATO PJ	TOTAL
Médico		01	06	07
Enfermeiro	04	03		07
Técnico de Enfermagem	08	15		23
Técnico Radiológico	03	02		05
Farmacêutico	02			02
Assistente Social	01			01
Nutricionista			01	01
Biomédico		03		03
Técnica de Laboratório		01		01
Auxiliar Administrativo	04			04
Motorista	02	01		03
Recepcionista	02	02		04

Porteiro	02			02
Cozinheira	02			02
Copeira	02			02
Auxiliar de Lavanderia		03		03
Auxiliar de Manutenção	01	01		02
Auxiliar de Serviços Gerais	06			06
Diretor (a) administrativo	01			01
Digitadora laboratório		01		01
Secretária	01			01
TOTAL:	41	33	07	81
Fonte: RH - HMAA				

5. CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS/ATIVIDADES SOCIAIS

Uma das estratégias adotadas pelo IAGS - Instituto Alcance Gestão em Saúde - através do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (PROATIVA), é desenvolver e acompanhar atividades que capacitem os colaboradores do HMAA para melhorar o atendimento aos clientes, e ações voltadas a comunidade com o objetivo de proporcionar qualidade, eficiência e eficácia nos processos de trabalho.

A atenção à saúde na atualidade não está centrada apenas sob o enfoque médico, mas também nas diferentes intervenções cujas práticas enfocam a acolhida, dentre elas é visto a importância da intervenção através da acolhida na área hospitalar fortalecendo a humanização. Diante do fato, é visto a importância de pontuarmos datas comemorativas e desenvolve-las dentro da Unidade, objetivando compreender não apenas

o estado clínico do indivíduo, mas também os aspectos físicos, psicológicos e sociais, permitindo transcender a doença ao combatê-la de maneira mais humanizada.

No 7º trimestre do **Contrato de Gestão 159/2018**, o IAGS realizou no HMAA, os seguintes treinamentos e atividades sociais em parceria com PROATIVA:

Atividades sociais:

- ✓ Dia das Mães

Dia das Mães é uma data comemorativa que homenageia anualmente a figura familiar materna (mãe) e a maternidade. Mesmo em época de pandemia, é visto a importância de homenagear as colaboradoras no Hospital Municipal Adailton do Amaral. A presente ação teve como objetivo demonstrar a importância da figura materna no desenvolvimento do caráter humano, proporcionando momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares, valorizando e homenageando as mães colaboradoras dentro da Unidade.

Através da PROATIVA, foi ofertado um café da tarde e roda de conversa, o café foi recheado de delícias, troca de experiências, entrega de lembrancinhas e fortalecimento dos relacionamentos.





✓ Homenagem a Semana da Enfermagem

Dia 12 de maio comemora-se mundialmente o Dia do Enfermeiro, em referência a Florence Nightingale, um marco da enfermagem moderna no mundo e que nasceu em 12 de maio de 1820. Já no Brasil, além do dia do enfermeiro, entre os dias 12 e 20 de maio, comemora-se a Semana da Enfermagem, data instituída em meados dos anos 40 em homenagem a dois grandes personagens da enfermagem no mundo: Florence Nightingale e Anna Nery, enfermeira brasileira e primeira enfermeira a se alistar voluntariamente em combates militares.

A profissão tem sua origem milenar e data da época em que ser enfermeiro era uma referência à quem cuidava, protegia e nutria pessoas convalescentes, idosos e deficientes. Durante séculos a Enfermagem forma profissionais em todo o mundo comprometidos com a saúde e o bem-estar do ser humano.

Reconhecendo a importância fundamental dos profissionais da área da saúde a Direção do HMAA parabenizou a todos os Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem pela semana de comemoração e reafirmou o compromisso de seguir defendendo dia a dia a luta pela valorização e conquistas nas pautas específicas destes profissionais, entregando uma singela homenagem aos profissionais da área.



✓ Festa Junina

Celebradas no Brasil desde pelo menos o século XVII, as Festa Juninas constituem a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros. Os três santos populares lembrados são: Santo Antônio, São Pedro e São João. Tradicionalmente, as festas juninas começam no dia 12 de junho, véspera do dia de Santo Antônio e encerram no dia 29 de junho, dia de São Pedro. Já nos dias 23 e 24 é celebrado o dia de São João.

Sendo notável a importância de ser comemorado essa data na unidade, para que seja colocado em prática a humanização, foi proporcionado um momento de descontração para os profissionais da unidade. Neste momento em que aprendemos o “novo normal” nas relações humanas, entendemos mais do que nunca a importância de reconhecer o quanto gestos de cuidado, atenção e carinho são importantes em nosso dia.

Devido a pandemia do COVID-19, no ano corrido, esta comemoração sofreu alterações para ser colocados em prática os protocolos de medidas de segurança com distanciamento, máscaras, ação ao ar livre e cancelamento de dança típica.

Durante a semana do evento, realizou-se uma dinâmica, “Correio Elegante” onde os colaboradores deixaram em uma caixinha bilhetes de gratidão para um colega. Nos respectivos dias da ação, foi proporcionado um lanche da tarde com comidas típicas e um sorteio para um autor da mensagem e o amigo homenageado, que ganharam, cada um, uma cesta de guloseimas. A presente ação foi desenvolvida nos dias 24 e 25 de junho alcançando os profissionais dos dois plantões.





✓ Projeto EPI Amigo

O uso de EPI (ou Equipamento de Proteção Individual) é uma exigência legal conforme podemos ver na NR 6 do Ministério do Trabalho e Emprego e diz respeito a qualquer produto ou dispositivo destinado à segurança individual e proteção de riscos inerentes ao ambiente e rotina de trabalho. Portanto, trata-se de um direito e, ao mesmo tempo, um

dever dos trabalhadores, previstos também na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho – Artigo 158).

Porém, um dos grandes desafios enfrentados pelas empresas que fornecem os EPIs é a resistência por parte dos funcionários no momento de usar os equipamentos. Isso porque, mesmo cientes do risco a que estão suscetíveis, bem como das possíveis punições legais, os trabalhadores muitas vezes ignoram as normas de segurança e deixam de usar os EPIs.

Para incentivar o uso correto dos EPI – Equipamentos de Proteção Individual, em nossa unidade hospitalar, a nutricionista Angélica Pedatella, Coordenadora da Higiene e Alimentação idealizou o Projeto EPI Amigo.

Os Equipamentos de Proteção Individual – EPI tem como objetivo proteger o trabalhador dos possíveis riscos que ameaçam a sua segurança e a sua saúde no trabalho, evitando ou atenuando a gravidade das possíveis lesões durante o trabalho.

Por meio do Projeto, foram premiados os colaboradores que, durante a primeira quinzena de Junho, fizeram uso dos EPIs de forma adequada no local de trabalho, os colaboradores receberam uma cesta com guloseimas, e artigos de uso pessoal, para incentivar ainda mais as adequações no ambiente de trabalho.





6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A complexidade dos processos hospitalares e das ações em saúde como um todo, demonstra realmente que esta decisão pela melhor prática não pode ser nem de um indivíduo, setor ou serviço, exige um compromisso inquebrantável com o que há de melhor nas qualidades individuais e a capacidade de transformar esse conjunto em um resultado sólido.

As metas interpostas no Contrato de Gestão 159/2018, representam apenas as balizas de resultados que contribuem com todo o sistema de saúde do HMAA, mas é nas entrelinhas de cada atendimento que podemos prospectar a qualidade da assistência, percebendo mais uma vez que o melhor resultado é apenas mais um elemento em um excelente processo.

Consiste em um desafio diário de se fazer com que cada um tenha uma inexorável vontade de realizar o seu máximo, prezando pela sustentabilidade e em vista

do melhor resultado. É um constante convergir para a melhoria inovadora e para a tendência positiva dos resultados.

Vale frisar que, esses dados de produção do HMAA compõe o 7º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE METAS DO IAGS.